

X-02

MICROPROPAGAÇÃO "IN VITRO" DE PLANTAS TETRAPLÓIDES DE MELANCIA A PARTIR DE EXPLANTES DE GEMAS APICAIS E AXILARES

Flávio de França Souza¹; Maria Tereza de Souza Ataíde²; Clarice Maria dos Santos²; Manoel Abilio de Queiróz² (1. Aluno de Mestrado PPGB/UFRPE; 2. Embrapa Semi-Árido).

Visando à avaliação de diferentes explantes na micropropagação "in vitro" de melancia (*Citrullus lanatus*), foi realizado um experimento no Laboratório de Biotecnologia da Embrapa Semi-Árido, no qual, segmentos do ápice caulinar e das axilas foliares de plantas tetraplóides adultas foram coletados no campo, desinfestados com álcool etílico 70% por 1 min e NaOCl a 1,25% por 20 min. Os explantes foram inoculados em tubos de ensaio contendo 20 ml de meio MS (Murashige & Skoog) com metade da concentração dos macro-nutrientes e suplementado com 100 mgL⁻¹ de mio-inositol, 0,1 mgL⁻¹ de tiamina (HCl), 0,5 mgL⁻¹ piridoxina (HCl) 1 mgL⁻¹ de benzil-amino-purina (BAP), 0,1 mgL⁻¹ de ácido naftaleno-acético, 30 gL⁻¹ de sacarose e 7 gL⁻¹ de ágar. O pH do meio foi ajustado para 5,7 antes da adição de ágar. Os tubos foram acondicionados em sala de crescimento sob 16 h de fotoperíodo a 25 °C. Os explantes de gemas apicais não apresentaram formação de calos nem contaminação e 54,4 % deles produziram brotações de crescimento lento. Os explantes de gemas axilares apresentaram alta taxa de formação de calo, sendo que 11,4 % deles apresentaram contaminação por fungo e 38,0 % por bactéria. No caso de gemas axilares, 57,0 % dos explantes produziram brotos vigorosos de rápido crescimento inicial. Observou-se que gemas apicais e axilares de plantas adultas estabelecidas em campo podem ser utilizadas na micropropagação de melancia tetraplóide, sendo que no caso das gemas axilares devem-se utilizar meios nutritivos contendo antibióticos para evitar as contaminações endógenas.

Apoio: Embrapa Semi-Árido, Banco do Nordeste e CNPq